XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

A interação Social entre professor-aluno ingressante no Ensino Médio: um estudo teórico.

Luis Henrique Rocha Mendes

Resumo

Investiga-se neste estudo a relação professor-aluno, tendo como base o contexto do Ensino Médio numa escola da rede pública estadual. A investigação, de caráter teórico e documental deve estruturar as bases dessa pesquisa partindo do pressuposto que essa relação é uma condição relevante junto ao processo de aprendizagem, em qualquer nível de ensino. Ela deve estar baseada na confiança, afetividade e respeito. Isso exige que os docentes desenvolvam certas habilidades e competências que serão valiosas na condução das práticas pedagógicas. Interação social, motivação, afetividade, competências e saberes pedagógicos serão aspectos destacados no âmbito desse estudo. Após ser finalizado, esperamos que provoque aos que dele se façam leitores, a reflexão sobre as implicações e o valor das formas interativas no processo educativo.

Palavras-chave: Competências e habilidades docentes, Interação social, Ensino Médio

Introdução

Nossa experiência enquanto aluno nesse contexto, contribuíram para estimular o interesse em desenvolver essa pesquisa de caráter teórico e bibliográfico. Nela investiga-se formas de interação desenvolvidas entre professores e alunos do Ensino Médio, focando no primeiro ano desta fase da educação. O estudo tem como foco três pontos básicos: o contexto escolar atual; o aluno ingressante no Ensino Médio; e o professor de Ensino Médio.

Um dos principais objetivos deste estudo foi caracterizar as formas de interação adotadas entre professores e alunos ingressantes no Ensino Médio e suas consequências no processo ensino aprendizagem. Além de identificar as competências e habilidades básicas do professor para atuar com alunos iniciantes no Ensino Médio.

Resultados e Discussão

Nesta pesquisa foi produzido material envolvendo o contexto psicossocial do adolescente além da identificação da formação escolar atual. Também delineamos as formas de abordagens que o professor pode utilizar para dar seguimento a um bom nível de interação com seus alunos, visando um bom trabalho em sala de aula. Para os limites desse estudo, não abordamos diretamente os sujeitos no campo da ação.

Docentes nem sempre cativam os estudantes pela forma de se expressar e muitas vezes não compreendem o porquê disso. O adolescente passa por confusões interpessoais tendo que lidar com sua vida social, emocional, familiar e escolar. Piaget (1999) afirma que o adolescente tem seus poderes multiplicados, pelo fato de antes, no estágio das operações concretas, não ter tanta noção de concepção lógica. Esses poderes podem perturbar a afetividade e o pensamento, porém depois eles devem naturalmente fortalecer o ser em questão. Por não conseguir lidar com todos esses sentimentos pode ocorrer um desinteresse pelo aprendizado e pelo seu próprio desenvolvimento intelectual.

“Ensinar é, portanto, reforçar a decisão de aprender, sem agir como se ela estivesse tomada de uma vez por

todas” (PERRENOUD, 2008 p.71). Assim, o professor tem também a função de estimular que o aluno sinta interesse pelo que deve aprender, mesmo que de certa forma tenha sido imposto pela instituição. Além disso o contexto da interação está ligado a educação básica pois o avanço intelectual do homem está diretamente relacionado com essa interação durante seu processo de aprendizagem (Miziara, 2006).

Conclusões

Fazendo uma análise da afirmação de Miziara (2006) e Piaget (1999) que o homem aprende com a interação. Concluímos que o professor deve envolver os alunos em atividades dinâmicas que instiguem a reflexão, o raciocínio lógico e em especial, a autonomia. Ao professor cabe o papel de filtrar as informações que são expostas em sala para focar no desenvolvimento das competências que devem ser desenvolvidas naquela matéria. Por vezes professores desejam solucionar o desinteresse dos alunos com autoritarismo e imposições, contudo sabemos que a ditadura militar em nosso país não existe a mais 30 anos e a escola deve refletir o contexto político de hoje, a democracia e humanidade deve prevalecer.

Agradecimentos

Agradeço ao Deus informal que creio e principalmente a minha família, que se resume a minha mãe. Minha inspiração é de grande parte vinda dela e de seu profissionalismo em sala de aula como professora. Quero agradecer também a orientação da minha querida professora e amiga Nena.

MIZIARA, Fernanda; BITENCOURT, Magali; ABREU, Márcia. Gestão da sala de aula: A autoridade do professor e o fazer pedagógico frente as novas demandas sociais. Brasília, Centro Universitário de Brasília, 2006.

PERRENOUD, Philippe. 10 novas competências para ensinar. Porto Alegre, Artmed, 2000

PIAGET, Jean. Seis Estudos de Psicologia. 24o Ed. Rio de Janeiro. Forense Universitária, 1999.

DOI: 10.19146/pibic-2017-77822

XXV Congresso de Iniciação Científica da UNICAMP